**Qualidade e gestão da atenção à coinfecção tuberculose e HIV no estado São Paulo**

**(Texto & Contexto Enfermagem, v. 28: e20180166)**

**Autores:** Laura Terenciani Campoy; Tieme Arakawa; Rubia Laine de Paula Andrade; Antônio Ruffino-Netto; Aline Aparecida Monroe; Ricardo Alexandre Arcêncio.

 Este estudo buscou analisar a qualidade e gestão da atenção à coinfecção TB/HIV no estado de São Paulo. Estudo descritivo epidemiológico realizado em 42 municípios do estado de São Paulo, que fossem o de residência dos casos novos de TB coinfectados com HIV, em 2014, que possuíssem mais de 20.000 habitantes e que apresentaram notificação de pelo menos cinco casos novos. Excluiu-se os casos do sistema prisional, aqueles que apresentaram mudança de diagnóstico e transferência para outros estados.

 O estudo foi realizado em duas fases, sendo a primeira a coleta de dados no TBWEB, incluindo variáveis clínicas e de acompanhamento do tratamento da coinfecção TB/HIV. Ainda nesta etapa calcularam-se os indicadores de qualidade da atenção e gestão da coinfecção, seguindo as normas estabelecidas pelo Manual de Recomendações do Programa de Controle da Tuberculose. A partir do valor obtido no cálculo desses indicadores, foi feita a discriminação dos municípios através da Análise de Agrupamento (AA), classificando em os municípios em dois grupos: satisfatórios e não satisfatório.

 A segunda etapa, testou-se a associação entre os grupos formados na AA (variável passiva) e as características dos municípios do estudo (variáveis ativas) a partir de uma análise de correspondência múltipla. Os aspectos municipais considerados foram: porte populacional, região do Grupo de Vigilância Epidemiológica, classificação quanto a ser prioritário para o controle da TB, cobertura populacional do Programa de Agentes de Saúde (PACS) e Estratégia Saúde da Família (ESF), taxa de incidência da de TB e de aids e proporção de coinfecção TB/HIV. As variáveis quantitativas foram categorizadas em três faixas baseadas nos valores dos percentis 30 e 70, sendo a faixa 1 considerada baixa, faixa 2 média e faixa 3 alta. Foi obtida autorização para coleta de dados e garantida a confidencialidade e sigilo.

 Os municípios com desempenho satisfatório são os considerados prioritários para o controle da TB e com elevada cobertura de PACS e ESF. Os municípios de desempenho insatisfatório tiveram associação com alta taxa de incidência de aids e elevada proporção de casos de coinfecção TB/HIV. O estudo aponta a necessidade do aprendizado institucional que demanda a atenção à coinfecção à TB/HIV em municípios com recomendação para priorizar o desenvolvimento de ações de controle da TB, além de articulação do PCT com o Programa de HIV/aids e a Atenção Básica à Saúde na atenção à TB em coinfectados pelo HIV.

**Discente:** Rafaele Oliveira Bonfim.